



Felgueiras

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL

12
G. H. M.
E. H. M.

2010.12.29

ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2011 - Presente a deliberação da Câmara Municipal, aprovada na sua reunião ordinária de 2010.12.15, do seguinte teor:-----

“ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO PARA O ANO DE 2011 – Presente o Orçamento do Município para o ano de 2011, que acusa a receita de € 64.913.782,00 (sessenta e quatro milhões noventa e três mil setecentos e oitenta e dois euros) e igual quantia de despesa.-----

Foi dado cumprimento ao Estatuto do Direito de Oposição. -----

Acompanha o orçamento para o ano de 2011, o Mapa de Pessoal elaborado de conformidade com a Lei n 12-A/2008, de 27 de Fevereiro. -----

Deliberação – Aprovado. Remeta-se à Assembleia Municipal para aprovação. Esta deliberação foi tomada por maioria de quatro votos a favor e dois votos contra dos Senhores Vereadores Eduardo Bragança e Dra. Fátima Felgueiras.

O Senhor Vereador Eduardo Bragança prestou a seguinte declaração de voto: “Voto contra, pelas seguintes razões:

O curto espaço de tempo dado ao Partido Socialista para se pronunciar ao abrigo do estatuto do direito de oposição, dois dias úteis, é manifestamente insuficiente dada a importância dos documentos e a complexidade dos assuntos em questão, levando-nos a concluir que o executivo em exercício de funções não pretendia que fossem apresentadas sugestões/propostas, porque se essa fosse a sua pretensão teria dado um prazo mais alargado tal como por mim foi sugerido em devido tempo, para que conste, no final desta declaração de voto transcrevo o ofício resposta entregue no dia 9 de Dezembro nos serviços da presidência.

Analisado o Orçamento para 2011, Mapa de Pessoal 2011, Grandes Opções do Plano e o Plano Plurianual de Investimentos, apresentado pela maioria PSD/CDS, verificamos que à semelhança do ano anterior estes documentos não vão ao encontro dos problemas do concelho e das necessidades da sua população.



Felgueiras

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL

Handwritten signature/initials

Efectivamente, a pretexto da “crise”, a coligação Nova Esperança aproveita para, mais uma vez, apresentar uma proposta não exequível, fruto da falta de estratégia, da incapacidade que manifesta na montagem de projectos estruturantes e da evidente incapacidade demonstrada na execução das (poucas) obras que agenda.

O Orçamento para 2011 apresenta um valor de 64.913.782 milhões de euros, o que significa uma redução de 789.922 euros relativamente a 2010, ou seja, uma redução de cerca de 2%, não indo ao encontro da preocupação nacional e europeia e da consciência da maioria dos autarcas. O actual executivo deveria aproveitar esta preocupação nacional/europeia para criar um orçamento realista e de acordo com as reais necessidades de Felgueiras, ao invés de continuar numa deriva populista.

A redução de 2% é muito mais preocupante porque, ao nível das despesas de capital (que representam, no fundo, o investimento no concelho), este orçamento vai significar uma drástica diminuição, enquanto as despesas correntes sofrem um acréscimo. Quer isto dizer que, ao contrário do que Inácio Ribeiro apregoa e o PSD e o CDS dizem defender a nível nacional, no Município de Felgueiras o que vai diminuir em 2011 é o investimento, registando-se um aumento da despesa de funcionamento da estrutura municipal!

Esta situação decorre, também, das erradas opções que têm vindo a ser tomadas pela maioria da Nova Esperança ao nível da organização interna da macroestrutura camarária, sem que isso se traduza num acréscimo da qualidade dos serviços prestados à população nem numa racionalização dos custos municipais. Neste particular salientamos a previsão de recrutamento de 111 funcionários constantes do mapa de pessoal 2011 anexo ao orçamento.

Uma evidência desta situação decorre do facto de a rubrica “Despesas com pessoal” que sofreu um aumento de 1 milhão de euros. Em particular, registre-se o aumento dos encargos com “Sociedades e quase-sociedades não



Felgueiras

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL

P.
gim
Elif

financeiras-públicas, os “Estudos, Pareceres, Projectos e Consultoria”, que em tempo de crise, têm valores elevados e que são usados de forma arbitrária, sem critérios e sem benefícios para a população e a rubrica “Outros”, que à semelhança do passado recente volta a ter valores elevados e cuja finalidade é pouco clara, por isso seria importante uma clarificação quanto ao tipo de serviços que se encontram nas várias rubricas “outros” existentes neste orçamento.

O PS considera que, mesmo numa situação de profunda crise económica e social, era possível construir um orçamento municipal que desse uma resposta mais eficaz aos problemas do município e da sua população. Relembramos a proposta apresentada pelo Partido Socialista e recusada pela Nova Esperança da devolução dos 5% do IRS de acordo com a Lei das Finanças Locais.

Por isso consideramos este orçamento irrealista, dada a actual conjuntura económica e em particular se tivermos em consideração o orçamento apresentado em 2010 e a sua baixa taxa de execução.

A apresentação deste orçamento obedece à estrutura macroeconómica apresentada, após estudo efectuado, pela EGP, que para além de manter praticamente a estrutura anterior do município de Felgueiras, vem comprovar, aquilo que o PS defendeu aquando da discussão do mesmo, um aumento significativo da despesa no que diz respeito às despesas com o pessoal.

Apesar das promessas de apoio às famílias, idosos e jovens, o orçamento municipal não acompanha essa pretensão, uma vez que as verbas inscritas são semelhantes às do passado e noutras situações com valores inferiores como é o caso dos livros e material escolar, e apoios a instituições solidariedade social. Contrariamente ao que afirmam verificamos uma diminuição do apoio na acção social, na protecção e apoio ao emprego, uma vez que com lançamento da derrama, irá reduzir a capacidade de reinvestimento e consequentemente na criação de riqueza e de emprego.



Felgueiras

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL

P.
F.
E.

Para além disso alertamos para o facto de pelo segundo ano consecutivo estarem inscritas verbas para bolsas de voluntariado e apoio à terceira idade sem que as mesmas tenham tido qualquer feito prático no ano anterior.

Pelas razões expostas o Partido Socialista reafirma a sua posição votando contra estes documentos.”

A Senhora Vereadora Dra. Fátima Felgueiras prestou a seguinte declaração de voto: “O Plano e orçamento que nos apresentam merece o nosso voto contra pelas razões que passamos a registar:

O discurso que sustenta os instrumentos de gestão em apreço é demagógico e inadmissível.

Afirma o relator que os tempos são difíceis e que é sua missão contribuir para a diminuição das dificuldades, mas são meras palavras que facilmente se desmascaram porque na verdade o que fizeram para diminuir as dificuldades dos Felgueirenses foi aprovar o relançamento da Derrama e a aplicação da variável do IRS pelo seu máximo!

Ao contrário do que está a acontecer num número considerável de municípios, os Felgueirenses vão pagar o máximo dos impostos, por exclusiva responsabilidade e decisão do actual executivo da Nova Esperança.

Tudo o resto é pura demagogia, de quem se habituou a enganar, e não sabe ou não quer, exercer política, de forma nobre e verdadeira.

É falso que este orçamento esteja condicionado pelos cortes nas transferências de verbas para os municípios, e isto porque, graças à estratégia e capacidade do executivo anterior, o município de Felgueiras está a ver aumentadas em 10% todas as comparticipações financeiras que resultam das candidaturas aprovadas no mandato anterior, que são a totalidade das obras financiadas e que constituem a totalidade das receitas de capital inscritas neste orçamento para 2011.

Só este aumento dos financiamentos já aprovados pelo executivo anterior, que acontece pela incapacidade de execução dos fundos comunitários a nível



Felgueiras

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL

P.
G. M.
E. S.

regional e pela apreciada capacidade de execução do município de Felgueiras, no passado, cifram-se em mais de 4 milhões de euros, que somados aos financiamentos já aprovados remontam aos 27 milhões apresentados neste orçamento como receita de capital, para a qual este executivo em nada contribuiu.

Só este valor, é muito superior aos cortes a que se referem, mas que, no caso do município de Felgueiras, em nada se fazem sentir, conforme enganosa e falsamente referem.

E não o referem porque não têm uma postura politicamente honesta, e assentam a sua acção apenas e só, na propaganda enganosa com que vão esvaziando os cofres municipais, com despesas correntes sem qualquer benefício para os Felgueirenses.

Todas as medidas sociais que propalam e continuam a propalar, são apenas e só as que estavam em curso, em função das novas competências dos municípios e cujos valores são transferidos mensalmente pelo Governo nacional. Escondem a verdade e não dizem quanto gastam com o alarde que fazem para esconder que nada é da sua responsabilidade ou resulta de qualquer decisão sua, mas sim, das novas competências que têm vindo a ser transferidas para os municípios nos termos já aprovados legalmente e da capacidade de governação do executivo anterior.

Só como registo para confirmar a verdade do que aqui afirmamos, referimos os Centros Escolares, todos da exclusiva responsabilidade do executivo anterior e do Governo que assumiu os respectivos protocolos, sem que os responsáveis da Nova Esperança tenham tido outra intervenção que não fosse a de atrasar todas as obras que estavam em curso e delongar a conclusão dos novos Centros escolares que só agora estão a ser inaugurados.

E, sem pudor, ousaram gastar dinheiro em outdoors e panfletos a referirem os novos Centros escolares como sendo sua obra!! Em vez de ficarem calados ou



Felgueiras

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL

P.
Gilhy
C.R.

dizerem a única verdade: "atrasamos tudo porque somos incompetentes e não percebemos nada disto!"

Empolam as receitas, que bem sabem que não vão ter nem executar, apesar de tanto terem criticado, todos os anos, enquanto estiveram na oposição! Afinal, criticavam o que agora tomam como prática necessária e boa, porque não sabiam do que falavam, ou então, sabiam, mas não mediam meios para enganar os Felgueirenses!

As receitas de que dispõem são as que o executivo anterior deixou garantidas e que mantêm neste orçamento porque não souberam sequer executá-las!

Analisando os instrumentos de gestão que agora nos são presentes, sem qualquer discussão prévia ou partilha com os vereadores das oposições, constata-se e concluímos o seguinte:

- Este ano de 2010 foi um ano de total paralização! Não fizeram nada a não ser atrasar todas as obras em curso, que agora inscrevem de novo! São exactamente as mesmas!

- Não conseguiram fazer aprovar um único financiamento, uma única candidatura nova!

- Mentem quando continuam a querer fazer passar a ideia de que as obras são suas, quando nada fizeram para terem condições para as executarem, a não ser arranjar problemas, com atrasos, empreiteiros e incapacidade de tomarem decisões atempadas para evitarem problemas que vão agora fazer o município gastar/ esbanjar dinheiro desnecessariamente. Veja-se a necessidade de desviar a EN 101 por via da implantação da nova Escola C+S da Trofa, porque fizeram letra morta dos alertas que o empreiteiro dirigiu atempada e oportunamente.

- Mentem quando querem fazer passar a ideia que as ampliações dos Centros Escolares de Penacova e Lagares já são sua responsabilidade. Não são!

As candidaturas já estavam aprovadas e faltava apenas apresentar os respectivos projectos que seguiram tal e qual como estavam definidos! Pudera:



Felgueiras

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL

R. Silva

estavam bem feitos! Da sua responsabilidade é apenas o reforço das verbas à custa do desvio das verbas aprovadas para ampliação das redes de água e saneamento! Porque de novo, não conseguiram aprovar um único cêntimo!

- Afirmam que vão procurar melhorar as condições de atendimento aos munícipes, quando são os únicos responsáveis pelos atrasos inadmissíveis que marcam o actual atendimento municipal. Se os Felgueirenses soubessem que, na maioria das suas solicitações a câmara não respondeu nos prazos que a lei prevê, e que, por via disso, os seus pedidos já estão deferidos tacitamente, não precisariam de andar a correr todos os dias para a câmara, com perdas de tempo e de dinheiro que são da exclusiva responsabilidade deste executivo da Nova Esperança, por manifesta incompetência e desconhecimento da legislação e demais regras e preceitos da política autárquica!

- Defendem agora o que criticaram no passado, de forma veemente e leviana. Se compararmos os discursos ficamos com a certeza de que, ao tomarem conhecimento com a realidade autárquica, não podem senão reconhecer que andavam enganados e errados, nem sabiam o que diziam!

Sempre estiveram na oposição numa postura de “bota abaixismo” irresponsável, mas agora fazem de conta que sempre defenderam as posições e a estratégia dos executivos anteriores!

Afinal agora reconhecem que as empresas públicas municipais são óptimos instrumentos de gestão; que a Casa das Artes é estruturante para a política cultural do concelho e da região, etc, etc! Pena é que ainda não tenham sido capazes de pôr em funcionamento nem a Casa das Artes nem a Piscina de Barrosas. Sempre estiveram contra a sua execução! Mantêm-nas fechadas por que não sabem colocá-las em funcionamento! Mas, pelo menos, já mudaram o discurso!

- Para os anos de 2011 e seguintes afirmam-nos que vai ser visível a obra que o executivo anterior deixou em curso e com financiamentos aprovados. Mas



Felgueiras

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL

[Handwritten signature]

não dizem que não têm qualquer responsabilidade para que a mesma venha a ser realidade: as obras da PRU da Lixa, que nos termos do contrato de financiamento deviam estar concluídas no final de 2010, estão exactamente no mesmo estádio em que as deixamos! Não avançou sequer o auditório da Casa da Cultura da Lixa, a rotunda da EN101 com a Av Dr Machado de Matos, nem a qualificação da Rua António Ferreira Gomes!

Idem as obras da PRU de Felgueiras. Nada fizeram que não fosse atrasar todas as obras e colocar alguns financiamentos em risco!

Apenas estão concluídas as que já estavam concluídas: a Casa das Artes e a rede de gás!

Todas as outras obras foram atrasadas, quer as das instituições participantes, quer as municipais. E tudo por responsabilidade do actual executivo da Nova Esperança que nem soube agarrar o projecto de 10 milhões e de 3 milhões, aprovados para a PRU de Felgueiras e Lixa respectivamente.

- Não há uma única obra proposta por este executivo que seja da sua responsabilidade! Inscrevem o pavilhão multiusos, e retiram a piscina olímpica, cuja candidatura estava apresentada e que bem podia ser defendida, mas não foram capazes de fazer aprovar qualquer apoio para o referido e priorizado pavilhão multiusos!

Difícilmente vão conseguir, porque deviam saber que já há vários multiusos na região, e que só como equipamentos supra municipais poderiam merecer qualquer apreciação!

- Sendo verdade que já conseguiram desequilibrar a situação económica e financeira do município com uma política de esbanjamento de dinheiros públicos, sem outro norte que não seja o de enganar e iludir os Felgueirenses, é mais do que óbvio que, sem participações, será impossível construir um pavilhão multiusos, a não ser que se atrevessem a levar a câmara à falência!

- É tão caricata a proposta de plano e orçamento que nos apresentam que, agora até defendem a implementação da Zona empresarial de Várzea,



Felgueiras

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL

afirmando que o farão com uma nova focalização! Só não dizem qual é essa nova focalização porque não têm nova focalização!

Deviam dizer a verdade, mas não podem!

Seria mais ou menos assim:” Não percebíamos nada disto, mas afinal o executivo anterior tinha razão! Vamos lá ver se seremos capazes de retomar o projecto e de assegurar a sua concretização!”.

Por todas estas razões, não posso estar a favor destas propostas, porque não propõem nada de novo, a não ser continuar a esbanjar os poucos recursos financeiros municipais à custa dos financiamentos conseguidos pelo executivo anterior, e ainda do relançamento de impostos municipais que vão necessariamente agravar o quotidiano dos Felgueirenses já difícil pela conjuntura nacional que estamos a viver.

O Senhor Presidente da Câmara informou o seguinte: “ A linha de construção deste Orçamento e do Plano de Actividades segue uma linha de rigor logo pelo facto de este ser inferior ao anterior e no sentido de aproximar cada vez mais a previsão da execução orçamental como comprovam os documentos e a título de exemplo para reduzir ou e até no futuro acabar com o empolamento de receitas, a rubrica “venda de bens de investimento” que em 2009 foi 19.000 000 euros em 2010 de 12.000 000 euros e para 2011 é inferior a 5.000 000 euros. A linha de apoio as famílias este ano é reforçado através de apoios escolares - de livros até ao 2º Ciclo e aos Idosos através do Cartão Sénior o que demonstra o sentido claro de orientação social deste executivo na preparação deste orçamento e de realçar o conjunto de fortes investimentos, alguns dos quais vindos de exercícios económicos anteriores, cujos procedimentos estão praticamente todos abertos para que possa ser iniciada a sua execução. É de referir que os projectos apresentados recentemente e já aprovados para a mobilidade através do RAMPA e dos Centros Escolares de Penacova e de Lagares é minha expectativa que se lhes junte a



Felgueiras

ASSEMBLEIA
MUNICIPAL

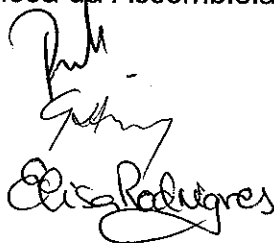
comparticipação dos terrenos do EB 2 3 Trofa Pombeiro do POVT, o que reforça o cariz de preparação da nossa sociedade, a começar pelas escolas e pelos mais jovens para que em Felgueiras se viva melhor. Este é um orçamento adequado aos tempos de decorrerem e de preparação para o futuro, capaz de ultrapassar as barreiras e dificuldades que possam aparecer, porque acreditamos na nossa capacidade de que estamos em condições de fazer mais e melhor.” -----

Deliberação: - A Assembleia Municipal delibera nos termos do n.º 2, alínea b) do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, aprovar a proposta do Orçamento para o ano de 2011. -----

Esta deliberação foi tomada por 38 votos a favor, 16 votos contra e 3 abstenções. Encontravam-se na sala 57 membros dos 65 que compõem a Assembleia Municipal. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta no final da reunião por 46 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções. Encontravam-se na sala 46 membros dos 65 que compõem esta Assembleia Municipal. -----

A Mesa da Assembleia,





ORÇAMENTO OPÇÕES DE PLANO 2011

gim
da



MUNICÍPIO
Felgueiras
+ positiva

58063588721585

1587963254



7026

143256250

1587963254



1. INTRODUÇÃO

As famílias e as suas condições de vida, nos tempos que correm, são o centro das nossas preocupações.

Relativamente ao ano transacto, o orçamento de 2011 acentua a forte preocupação social do actual executivo com as famílias felgueirenses. Os próximos tempos serão difíceis, mas a nossa missão é contribuir para a diminuição das dificuldades e para a resolução dos problemas do concelho.

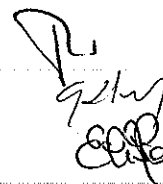
A preocupação com a área social está fortemente vincada neste orçamento, assim como uma gestão rigorosa dos escassos recursos do Município. As famílias, os mais carenciados e desfavorecidos serão o objecto das principais políticas da autarquia.

Este orçamento está fortemente condicionado pelos cortes nas transferências de verbas para os municípios por parte da Administração Central constantes da Lei n.º 12-A/2010 de 30 de Junho - PECII e do Orçamento de Estado de 2011, pela crise que se instalou na nossa economia com influência directa ao nível da execução da receita, pelos investimentos em curso e pelos encargos assumidos de executivos anteriores. Fruto destas condicionantes a presente proposta de orçamento, de valor inferior ao do ano transacto, procura espelhar um sentimento de responsabilidade e de coragem deste executivo, procurando ter como principal desígnio o reforço da confiança, no sentido de proteger os mais carenciados, as instituições e as famílias felgueirenses da crise que se instalou no país e no mundo.

No sentido de reforçar a capacidade financeira do município, o actual executivo será criterioso e utilizará os instrumentos legais ao seu dispor para continuar a levar a cabo um conjunto de apoios às famílias mais carenciadas e às várias instituições.

Procuraremos melhorar as condições de atendimento dos munícipes, simplificando processos de modo a diminuir o tempo de resposta às suas solicitações.

Será visível em 2011 e nos anos subsequentes uma intensa actividade municipal através do início de diversas obras da PRU Lixa, da PRU Felgueiras, ampliação da rede de abastecimento de água e da rede de saneamento em baixa, centros escolares, obras de requalificação energética nas piscinas e pavilhões, creche de Margaride, Arquivo Municipal, Habitação Social, obras várias nas freguesias, entre outras.



2. INTERVENÇÕES SECTORIAIS PARA 2011

2.1 ACÇÃO SOCIAL

O apoio às famílias, aos mais carenciados e aos mais desprotegidos continuarão a ser a nossa maior aposta.

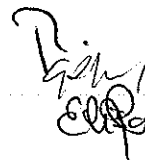
Reforçaremos as nossas políticas para ajudar a combater o flagelo do desemprego, a crise económica, as mais recentes medidas constantes do OE 2011 que limitaram ou puseram termo a muitos dos apoios sociais, originaram a redução de vencimentos para os funcionários públicos e o congelamento de pensões, entre outras.

Os felgueirenses que, foram penalizados por medidas de racionalização de custos por parte do Estado, encontrarão algum conforto nas medidas sociais previstas no Orçamento Municipal para o ano de 2011.

As parcerias com as várias Instituições continuarão a ser aprofundadas com vista à criação de sinergias que levem à concretização de medidas e de iniciativas muito concretas direccionadas para o apoio aos que mais precisam e para a resolução dos problemas sociais vivenciados a nível concelhio. Apoiaremos acções, projectos e candidaturas a financiamentos, para alargar a capacidade de acção destas.

Consciente da gravidade da situação de muitos idosos do concelho, foi recentemente criado o Cartão Sénior que permitirá a muitos idosos, em particular àqueles que têm escassos recursos, usufruírem de vantagens ou participações da autarquia em diversos serviços, a saber: participação na aquisição de medicamentos, descontos nas ligações e consumo de água e saneamento, reduções e isenções em taxas, programas e acções camarárias, viagens grátis nos dias de feira ou festas anuais de Felgueiras e da Lixa e criação de uma equipa de serviço para apoio em pequenas reparações. Pretende-se que em 2011 este projecto seja um instrumento gerador de maior justiça, solidariedade e inclusão social.

Ainda conscientes de que é necessário fazer muito mais, iniciar-se-á o projecto de criação de Bolsas de Voluntariado, em que serão atribuídas bolsas de estudo a estudantes que frequentem o Ensino Superior, mas que em contrapartida, prestem via voluntariado um apoio "ao próximo", àqueles mais carenciados e frágeis e essencialmente que sejam úteis nos Serviços Camarários ou em Instituições.



Continuaremos a apoiar a deficiência e a acarinhar os mais desprotegidos no nosso concelho. A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Felgueiras continuará a ser dotada de mais recursos, com o objectivo de melhorar o seu funcionamento.

Ao nível da habitação social, serão efectuadas obras em habitações sociais em situações que se revelam prioritárias e será implementada uma intervenção de qualificação dos espaços exteriores, em Particular no Bairro João Paulo II, Várzea e Sousa.

2.2 EMPREGABILIDADE/DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

As políticas de emprego são um dos pilares fundamentais do programa de acção deste Executivo. É fundamental atrair investidores que apostem no nosso concelho, criando emprego. É imperioso potenciar os investimentos no concelho, diversificar e modernizar o tecido empresarial gerador de emprego e riqueza.

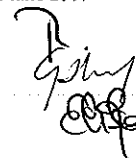
O Gabinete de Apoio ao Investidor e a Loja do Turismo serão as nossas apostas para facilitar o investimento, divulgar as nossas potencialidades, o Património, a Rota do Românico como factor de desenvolvimento do turismo cultural e de captação de turistas que impulsionarão a dinamização económica concelhia.

A autarquia continuará, via Parque Tecnológico do Tâmega, a desenvolver esforços para concretizar a Zona de Acolhimento Empresarial de Várzea. Necessariamente houve uma nova focalização deste projecto que estava completamente desenquadrado da realidade actual.

Simultaneamente, apresentaremos candidatura para um edifício “incubadora de empresas” que poderá ser uma mais valia na consecução de uma Zona Tecnológica, que potenciará o desenvolvimento económico com parcerias que aproximem as entidades representativas dos empresários às instituições de ensino.

Foram várias as iniciativas desenvolvidas no decorrer do ano de 2010, que em articulação com associações empresariais e agentes empreendedores na região, permitiram potenciar com sucesso a modernização empresarial e o comércio tradicional. Pretendemos em 2011 maximizar estas parcerias, porque entendemos que a conjugação de esforços resulta num trabalho valioso em que todos saem a ganhar.

Assumindo as competências colectivas e seculares da nossa terra, promoveremos o desenvolvimento integrado do mundo rural, ligando o turismo e a gastronomia ao vinho verde, ao Kiwi, ao melão casca de carvalho e a



outros produtos locais, na defesa dos produtores. Os produtos típicos de Felgueiras: Pão-de-Ló, bordados, calçado, entre outros serão apoiados pela autarquia na sua afirmação pelos quatro cantos do mundo.

Foi um sucesso total a primeira edição do Festival de Pão de Ló e Doces Tradicionais. Felgueiras esteve em grande na realização deste evento, projectou para o exterior o que de melhor se faz no nosso concelho ao nível da doçaria, promovendo sem paralelo o turismo, o património e a cultura. Procuraremos em 2011 tornar este Festival numa referência a nível nacional na área da doçaria, para que este evento seja um sucesso ano após ano.

A Feira de Maio, o S. Pedro e as Vitórias continuarão a ser as apostas de referência da autarquia. Na defesa das tradições, das festas mais populares continuar-se-á a apoiar e a promover a sua realização e a assegurar o sucesso das parcerias de 2010.

Também outras manifestações de afirmação da cultura e da expressão natural das nossas crianças e alunos do concelho, prosseguirão através de iniciativas como: o desfile de Carnaval, Dia Mundial da Criança, Concurso Pinta os Teus Direitos e muitas outras actividades.

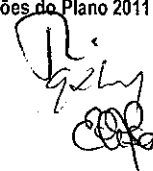
A construção de um pavilhão Multiusos em Felgueiras que visa a promoção das actividades económicas, das modalidades desportivas de pavilhão e de espaços que tornem a realização de grandes eventos de âmbito cultural e recreativo uma realidade. Mantém-se a aposta e estamos determinados em concretizar este equipamento fundamental para o nosso concelho e para permitir uma melhoria considerável no lazer dos felgueirenses.

Este projecto, que pretendemos desenvolver até ao final do mandato, representa a resposta a uma grande lacuna no concelho e estamos, desde já, a trabalhar na procura de parceiros que contribuam para a concretização desta aspiração dos felgueirenses.

2.3 JUVENTUDE, DESPORTO, EDUCAÇÃO E CULTURA

Felgueiras é um concelho onde os jovens têm um enorme peso na pirâmide etária. A Juventude do nosso concelho é uma das nossas maiores riquezas.

Continuamos a criar condições para que os jovens estudem, pratiquem desporto, tenham qualidade de vida, usufruam de actividades culturais e de lazer e que se sintam claramente orgulhosos por se reverem nas políticas



concelhias e felizes por serem Felgueirenses. Queremos que os nossos jovens permaneçam em Felgueiras, se insiram na vida activa em Felgueiras, constituam família e tenham qualidade de vida em Felgueiras.

Está em fase adiantada a implementação de um Parque Radical e um Parque Infantil em Felgueiras pensado para os mais jovens. Os equipamentos a implementar em 2011 na Praça do Comércio, na Lixa, contribuirão significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos jovens e das famílias lixenses.

A EB1 de Borba de Godim será objecto de um concurso de ideias para a concretização naquele espaço de uma Casa da Juventude/Casa da Cidadania. A Casa das Artes será o elemento catalizador de uma dinâmica cultural que se estenderá para além do nosso concelho. A dinâmica deste espaço, a convivência com diferentes funcionalidades, como a do Café-Concerto, será a principal aposta cultural da autarquia.

A autarquia dará voz à Juventude, e esta será chamada a participar na definição da Política de Juventude Concelhia através da participação em diversos fóruns de discussão e prosseguiremos com a aposta na dinamização do Conselho Municipal da Juventude.

O actual executivo, aposta fortemente noutra área chave do desenvolvimento harmonioso do ser humano: o Desporto. Assim, serão executadas no ano de 2011 as obras de conservação/recuperação da piscina de Felgueiras, da Lixa e do pavilhão de Idães; a construção do pavilhão de Torrados; a conclusão da zona desportiva de Regilde; a reconstrução do pavilhão de Moutelas e a beneficiação do Estádio Dr Machado de Matos e a Zona desportiva da Lixa.

Serão ainda requalificados/recuperados outros equipamentos desportivos, bem como adquirido o equipamento a instalar, que permitirá aos nossos jovens uma prática desportiva sadia e acessível a um maior número de felgueirenses. A piscina de Barrosas será aberta brevemente. A Zona Desportiva Municipal continuará a ser dinamizada e colocada ao serviço das Colectividades para desenvolverem a prática desportiva.

Fomentaremos e apoiaremos a realização de eventos no concelho que visem potenciar os atletas de Felgueiras, tais como a realização do Corta-mato Regional do Norte e o Campeonato Nacional de Corta-mato em Atletismo. Continuaremos a apoiar o Campeonato Popular de Futebol das Freguesias aumentando cada vez mais o número de praticantes.

Haverá mais apoios para os clubes do concelho e serão criados ou remodelados equipamentos desportivos em diferentes pontos do concelho, democratizando o acesso à prática de várias modalidades.

Os nossos campeões também terão ajudas do Município para serem ainda melhores. Apoiaremos os nossos atletas de alta competição com bolsas através de um Programa de Voluntariado, para que possam ser acarinhados pelo município e pelos munícipes. Também as Colectividades Desportivas, de acordo com o quadro legal em vigor, serão apoiadas tal como se consagrou no Regulamento de Apoio ao Desporto Amador.

A Educação é a aposta mais forte da autarquia no que concerne à dotação de uma rede de infraestruturas e equipamentos modernos, funcionais, dotados de meios técnicos, humanos e organizacionais que permitam dar às crianças e jovens, aos profissionais da Educação e Pessoal Não Docente a melhor educação e formação para o futuro e as melhores condições de trabalho.

Nesta área, parte da dotação inscrita em orçamento destina-se à execução financeira dos Centros Escolares que já estão em funcionamento, da conclusão dos centros Escolares de Santão e Jogueiros e da futura ampliação dos Centros Escolares de Penacova e Lagares, com candidaturas aprovadas e financiamento assegurado. Foi ainda manifestada a vontade por parte da autarquia de concluir a rede de Centros Escolares com a construção do C.E. da Longra. Logo que abra candidatura corresponderemos a este anseio deste importante centro urbano. Paralelamente será feito um esforço na melhoria das condições de muitas escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância, para que criem condições mínimas de funcionamento quer através de investimentos directos da autarquia mas, principalmente, através da delegação de competências nas Juntas de Freguesia no que se refere a estes equipamentos.

Como prioridade, é nossa aposta a dotação de melhores condições de funcionamento através da dotação de equipamentos informáticos, equipamentos de impressão/cópia, acesso à internet e outros materiais necessários. O actual executivo, ciente da grave situação em que se deparam muitas famílias felgueirenses, decidiu, além do apoio concedido no ano passado na oferta de livros gratuitos para alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, alargar no ano de 2011 a entrega de livros gratuitos ao 2º Ciclo, aliviando desta forma o débil orçamento de muitas famílias.

Serão desenvolvidos programas de voluntariado para os estudantes universitários que precisam de apoio. Para premiar o mérito, será criado um prémio anual para os melhores alunos de cada ano lectivo até ao 12º Ano de escolaridade, no próximo ano lectivo, iniciar-se-á uma grande iniciativa anual com actividades desportivas e culturais que reunirá alunos do concelho de diferentes graus de ensino. Para além de iniciativas organizadas pela autarquia, continuarão a ser apoiadas inúmeras iniciativas escolares, dos vários níveis de ensino, das escolas do município que tiveram início no corrente mandato.



O município através do sector empresarial local pretende criar uma centralidade cultural e de dinâmica dos sectores económicos concelhios através da materialização, numa zona nobre da cidade, aproveitando um conjunto de edifícios arquitectonicamente ricos que dinamizarão esta parte da cidade, designadamente: Casa das Artes e Café Concerto, Casa das Torres e Ex- Escola Adães Bermudes.

A Casa das Artes será o elemento catalizador de uma dinâmica cultural que se estenderá para além do nosso concelho. A dinâmica deste espaço, a convivência com diferentes funcionalidades, como a do Café-Concerto, será a principal aposta cultural da autarquia.

No piso térreo da Casa das Torres funcionará a Loja do Turismo, numa parceria com a Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal promovendo a riqueza cultural, gastronómica, paisagísticas e arquitectónica do concelho. A restante Casa, mostrará às potencialidades económicas do concelho e nela ficará instalado o Gabinete de Apoio ao Empreendedor.

Em matéria de obras significativas na área da cultura, é de realçar a execução da obra de construção do Arquivo Histórico Municipal e adaptação/ampliação da Biblioteca Municipal permitindo criar espaços condignos e adequados à preservação do vasto património bibliográfico municipal e melhores condições aos seus utilizadores, nomeadamente a toda a comunidade escolar.

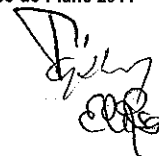
Igualmente assumem importância as obras de adaptação de um auditório polivalente na Casa de Cultura da Lixa, espaço todo ele destinado à valorização, usufruto e desenvolvimento da cultura felgueirense.

O Adro e Jardim do Claustro do Mosteiro de Pombeiro sofrerão um novo impulso de qualificação com a instalação no claustro de uma réplica da sua primitiva fonte monumental.

Em Idães toda a actividade cultural será realizada no Pólo da Biblioteca Municipal, serão privilegiadas as parcerias com as instituições e a EB1 de Cruzes está reservada para a criação de uma Casa da Cultura para a Vila de Barrosas.

A freguesia de Airões será objecto de uma aposta da autarquia na criação de um espaço de cultura e de representação das actividades económicas locais e regionais na EB1 do Paraíso.

O Museu Casa do Assento, o Mosteiro de Pombeiro, os núcleos das Aldeias de Portugal de Codeçais e Burgo, o património natural de várias freguesias, o património do Centro Interpretativo da Villa Romana de Sendim e as igrejas Românicas serão elementos atractivos de turismo que, aliados à nossa capacidade de bem receber e às



nossas potencialidades gastronómicas, ajudarão ao desenvolvimento da economia e à dinamização das freguesias.

Na cultura, serão criados apoios específicos para as colectividades que desenvolvem meritória actividade no concelho.

A continuação da edição da agenda cultural permite a integração e divulgação de todas as iniciativas que se desenvolvem no nosso concelho, em particular as principais comemorações e celebrações e as actividades de Verão. Desta forma, daremos resposta aos anseios da população mais jovem que está desejosa de actividades recreativas e de lazer.

2.4 AMBIENTE, ACESSIBILIDADES E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

O ambiente é uma aposta sustentada no desenvolvimento da nossa terra e na melhoria da nossa qualidade de vida.

Porque é vital continuar a alargar a cobertura concelhia de rede de água e saneamento, continuaremos a investir na expansão das redes, sendo concluída a 1ª fase e iniciadas as obras correspondentes à 2ª fase. Simultaneamente, continuaremos a apostar no incentivo da ligação às redes de água e saneamento.

Vamos aumentar a oferta na recolha selectiva dos resíduos e em novas propostas de recolha de materiais perigosos a nível ambiental. Em 2011 iniciar-se-á um novo contrato de recolha dos Resíduos Sólidos Urbanos que trará maior economia para os felgueirenses e um serviço prestado com maior qualidade aos nossos munícipes, destacando-se a recolha efectuada 3 vezes por semana, nas freguesias que se situam fora das zonas urbanas.

Os estudos de planificação da construção de parques verdes em Felgueiras e Lixa, dotados de equipamentos de lazer, são projectos para avançar em 2011.

Em parceria, a autarquia irá colaborar na concretização de um Centro de Interpretação Ambiental na freguesia de Airões, na EB1 da Carriça.

No seguimento da aposta efectuada no ano transacto, a autarquia continuará o seu ambicioso programa para a reformulação de várias estradas municipais obsoletas e defenderá junto do Governo a construção de vias consideradas fundamentais para a qualidade de vida dos felgueirenses.

Queremos melhorar a segurança em toda a rede viária municipal, com plano alargado de melhoria das condições pedonais, para melhorar a segurança de automobilistas e peões. Serão implementados os Planos municipal e local de mobilidade terrestre, com financiamento recentemente aprovado, no RAMPA.

O PDM será revisto para acabar com situações injustas nas afectações de terrenos. Daremos ênfase ao Plano de Regeneração Urbana nas cidades e nas vilas do concelho, ao nível dos arruamentos, espaços verdes e zonas pedonais, disponibilizando mais equipamentos de lazer.

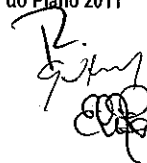
2.5 FREGUESIAS

A aposta nas freguesias é tal forma forte que mantivemos, no orçamento de 2011, o mesmo montante previsto no orçamento do ano anterior, a transferir para as Juntas de Freguesia e vamos consolidar a delegação de competências nas Juntas de Freguesia para que se possam realizar tarefas e prestar serviços a um menor custo e com eficácia acrescida.

No que concerne à toponímia, depois de concluída a 1ª fase, no 1º semestre de 2011, vamos passar à 2ª fase para aquelas freguesias cujo processo está em condições de avançar, de forma a ser concluído o trabalho da Comissão de Toponímia e ser colocada a identificação nas ruas de todo o concelho.

Com o actual executivo as Juntas de Freguesia continuarão a ser o parceiro privilegiado, nesse sentido continuará a ser feita uma forte aposta na aproximação do munícipe aos eleitos através de Presidências Abertas nas freguesias. Pretende-se que, descentralizando a acção do Executivo, se crie um clima de proximidade e de conhecimento dos reais problemas das populações, disso foi exemplo, as duas Presidências abertas realizadas no decorrer de 2010, na freguesia de Airões e na freguesia de Jigueiros.

Esta é mais uma iniciativa de sucesso do actual executivo, que pretendemos manter.



3. APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

O Orçamento para o ano de 2011 foi elaborado de acordo com as regras previsionais definidas no POCAL, D.L. n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro e suas alterações, seguindo a estratégia de contenção das despesas de funcionamento, procurando um crescimento sustentado das despesas de investimento, de forma a permitir o aumento do património duradouro da autarquia.

A elaboração do Orçamento assentou no levantamento, tão rigoroso quanto possível, das despesas obrigatórias, nomeadamente, encargos com o pessoal, encargos financeiros e outros encargos assumidos com terceiros, a que acrescem as dotações que garantem o funcionamento dos serviços e os investimentos em curso.

Relativamente à previsão de receitas provenientes de impostos, taxas, tarifas e fornecimento de serviços, considerou-se como valor máximo metade das cobranças efectuadas nos últimos vinte e quatro meses.

No que se refere ao financiamento externo, isto é, aos recursos provenientes de programas comunitários, protocolos com a Administração Central e com outras entidades, foram consideradas as importâncias respeitantes à componente comparticipada do investimento com a efectiva atribuição pelas entidades gestoras dos fundos.

As Grandes Opções do Plano para o quadriénio de 2011/2014 integram os projectos e acções previstos no Plano Plurianual de Investimentos e outras actividades a desenvolver pela autarquia, directa ou indirectamente, previstas no Plano de Actividades Municipais (PAM), com financiamento assegurado no Orçamento do exercício.

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para o quadriénio de 2011/2014 discrimina todos os projectos e acções a realizar por investimento, com referência a um período móvel de quatro anos e explicita a respectiva previsão da despesa.

O Plano de Actividades Municipais (PAM) para o quadriénio de 2011/2014 discrimina todos os projectos e acções a serem realizados directa ou indirectamente por outras entidades, com referência a um período de quatro anos e que implicam despesas de natureza corrente e de capital, a realizar/contratualizar pela autarquia.

R. G. E. E.

4. ANÁLISE AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA

O Orçamento para o ano económico de 2011 totaliza o montante global de **64 913 782,00€** (sessenta e quatro milhões, novecentos e treze mil e setecentos e e oitenta e dois euros), tanto para as receitas como para as despesas, descriminadas da seguinte forma:

RECEITA	VALOR	%	DESPESAS	VALOR	%
Correntes	33 868 375,00	52,2	Correntes	33 868 375,00	52,2
Capital	31 045 407,00	47,8	Capital	31 045 407,00	47,8
TOTAL	64 913 782,00	100,00	TOTAL	64 913 782,00	100,00

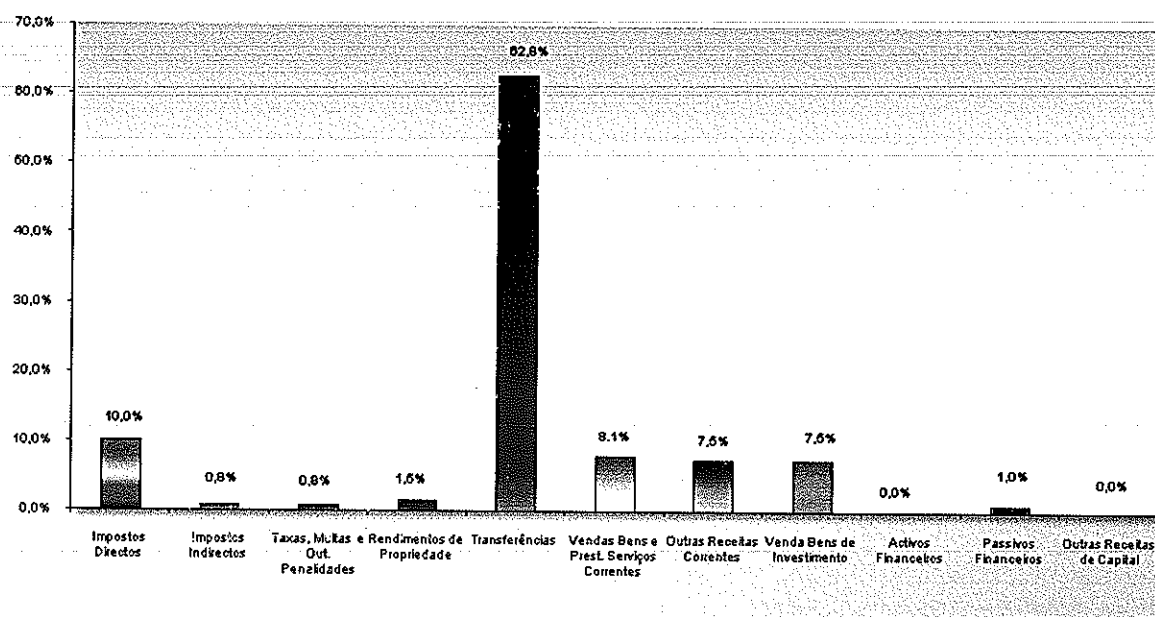
4.1 – ESTRUTURA DA RECEITA PREVISTA

Visão global da receita

Em termos de origem de recursos constata-se que 52,2% dos mesmos provêm de receitas de correntes e 47,8% de receitas de capital.

Para melhor visualização da estrutura da receita prevista para o ano de 2011, o gráfico seguinte evidencia as diferentes fontes de financiamento, segundo o seu peso na receita total.

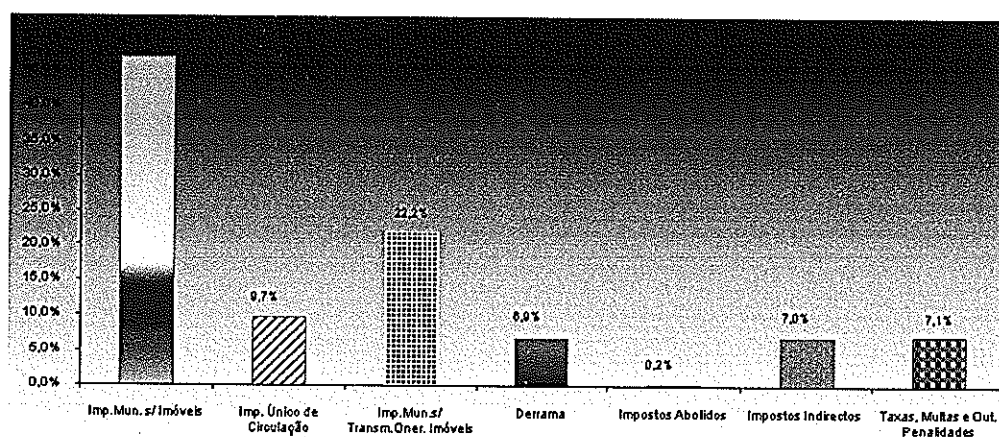
R. F. F.
CRB



Da análise do gráfico anterior, verifica-se que as **Transferências (correntes e de capital)** contribuem em maior peso no cômputo da previsão das receitas totais ao representar 62,8% destas, seguindo-se em segundo lugar os **Impostos Directos** com um peso de 10% e logo a seguir a **Venda de Bens e Serviços Correntes** com um contributo de 8,1%.

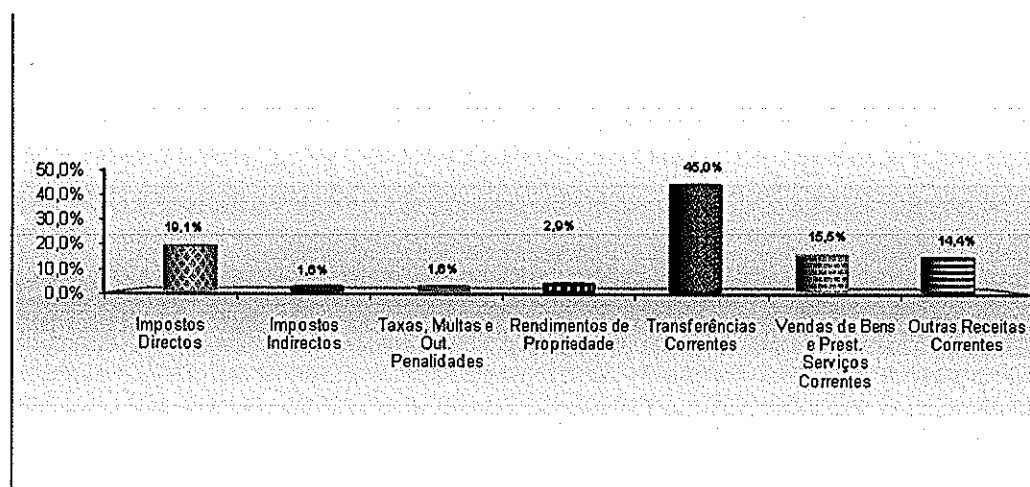
Com contributos iguais temos a **Venda de Bens de Investimento** e **Outras Receitas Correntes** com 7,5%.

Estrutura das receitas tributárias



De entre as principais componentes que constituem o grupo de receitas fiscais, destacam-se o **Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)**, com o peso de 46,9% em relação ao total, o **Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)**, com 22,2% das receitas fiscais e o **Imposto Único de Circulação** com o valor de 9,7%.

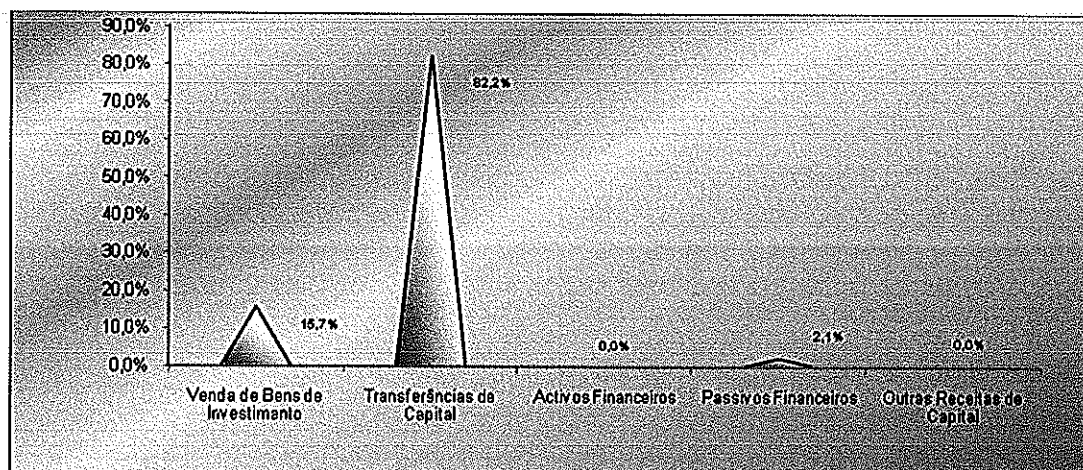
Estrutura da receita corrente



Da leitura do gráfico anterior, constata-se que grande fatia das receitas correntes provém das **Transferências Correntes** do Orçamento do Estado (45,0%), assumindo especial papel o valor do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), o Fundo Social Municipal (FSM), a participação variável no IRS, as transferências para o Ensino pré-escolar e 1º ciclo, para as Actividades de Enriquecimento Curricular, para os Transportes Escolares e para a Gestão de Pessoal não Docente.

No cômputo da previsão das receitas correntes, os **Impostos Directos** contribuem com 19,1% das receitas correntes, de que fazem parte a Imposto Municipal sobre Imóveis, o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, o Imposto Único de Circulação e a Derrama, enquanto que a receita proveniente de **Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes**, constitui 15,5% do total da receita corrente, de que se destaca o fornecimento de água, resíduos sólidos, saneamento, rendas de habitação e edifícios e utilização de instalações culturais e desportivas.

Estrutura da receita de capital



À semelhança do que acontece com a estrutura das receitas correntes, também a previsão das receitas de capital para o ano de 2011 assenta nas **Transferências de Capital** como a principal fonte de financiamento (82,2%).

As receitas classificadas como transferências de capital, provêm do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro), dos Fundos Comunitários associados a projectos já aprovados e outros apoios financeiros ou protocolos celebrados com a Administração Central.

A previsão de **Venda de Bens de Investimento** representa um peso de 15,7% do total da previsão das receitas de capital, relativos à alienação de património não estratégico do Município de Felgueiras que se encontra subaproveitado e que permitirá o financiamento de obras constantes do Plano Plurianual de Investimentos.

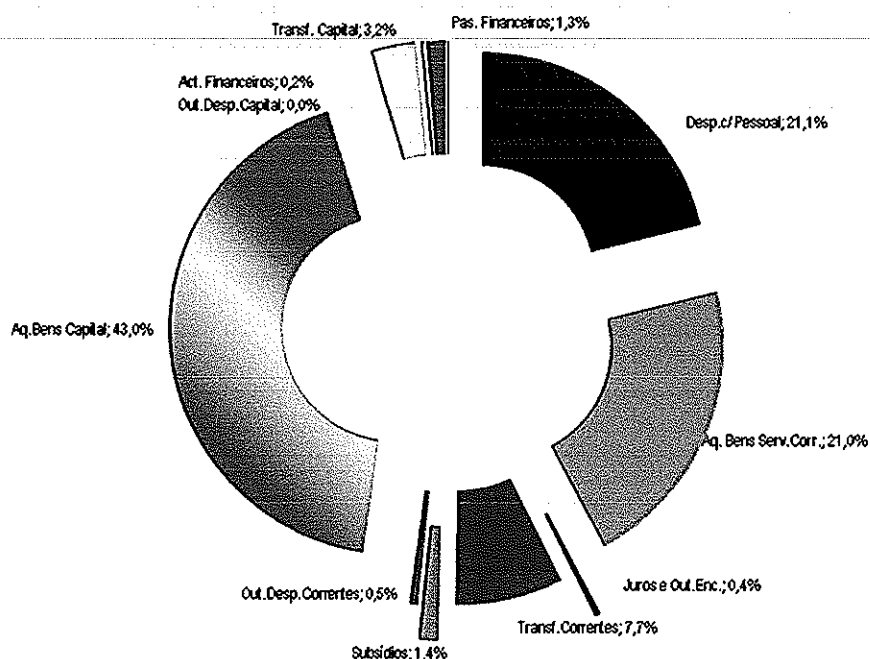
4.2 – ESTRUTURA DA DESPESA PREVISTA

Visão global da despesa

Em termos de aplicação de recursos verifica-se que 52,2% se destinam a suportar despesas de natureza corrente e 47,8% destinam-se a suportar despesas de capital.

Estrutura económica da despesa

Em termos gráficos as diferentes rubricas que compõem a despesa têm a seguinte visualização:

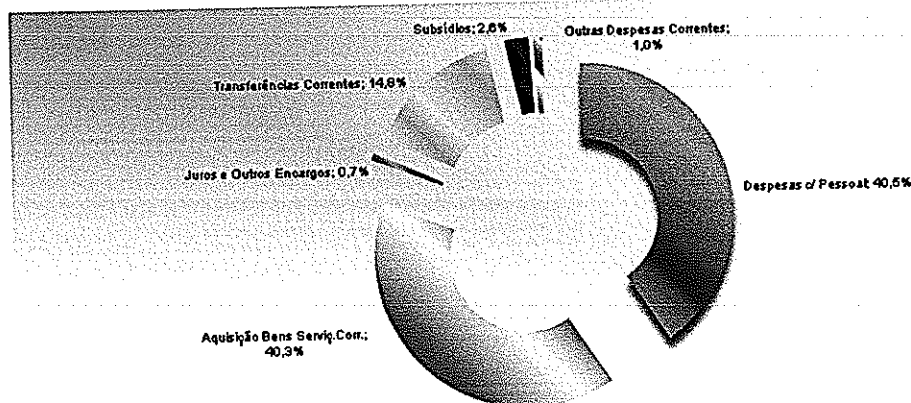


Da leitura do gráfico anterior, verifica-se que a estrutura das despesas evidencia a preocupação do executivo em continuar a criar riqueza no concelho, porquanto a rubrica de **Aquisição de Bens de Capital** representa 43% da despesa total. Nesta rubrica estão contabilizadas as previsões com as despesas de capital, nomeadamente a aquisição de terrenos, construção de habitação, construção/recuperação de edifícios, construções diversas (estradas/ruas; redes de água, de saneamento), aquisição de equipamento de transporte, de maquinaria e equipamento diverso.

As **Despesas com o Pessoal**, representam 21,1% do total das despesas previstas, sendo que deste valor 3,6% refere-se à delegação de competências por parte da Administração Central, em matéria de gestão de pessoal não docente referente às escolas EB 2,3 do concelho.

Logo a seguir, surge a **Aquisição de Bens e Serviços Correntes** que representa 21% do total do orçamento da despesa e destinam-se essencialmente à aquisição de bens diversos para a manutenção da máquina administrativa, para os diversos serviços operativos (água, saneamento, lixo, viação, trânsito, espaços verdes, iluminação, ambiente, protecção civil, etc), para a aquisição de serviços de assistência técnica, para estudos, pareceres, projectos e consultadoria, para encargos das instalações, comunicações, seguros, vigilância, vestuário, trabalhos especializados, etc.

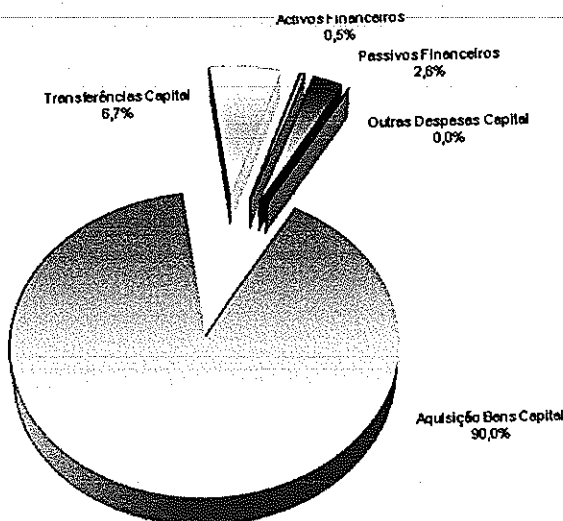
Estrutura das despesas correntes



Da leitura do gráfico anterior, constata-se que a **despesa com o pessoal** representa o maior peso no total das despesas correntes com 40,5%, logo a seguir da aquisição de **bens e serviços correntes** com 40,3%.

As **Transferências Correntes** representam 14,8% do total das despesas correntes, destinadas à transferência para a Associação Municípios do Vale do Sousa, referente à recolha e transporte a aterro dos resíduos sólidos urbanos e varredura urbana e ainda, referente à atribuição de subsídios às várias instituições de concelho, bem como transferências para as freguesias.

Estrutura da despesa de capital



Conforme se extrai da leitura do gráfico anterior, a grande fatia das despesas de capital contabilizam-se na rubrica de **Aquisição de Bens de Capital**, representando 90% do total das despesas de capital previstas. Dela fazem parte os investimentos na aquisição de terrenos, na construção/recuperação de edifícios e outras construções, na aquisição de material de transporte, maquinaria e equipamento.

De uma forma indirecta a autarquia realizará e/ou apoiará investimentos a executar por terceiras entidades, mediante a celebração de protocolos, cujas verbas serão classificadas por **Transferências de Capital**, representando 6,7% das despesas de capital, de que se destaca as transferências para as Juntas de Freguesia.

Na estrutura das despesas de capital, os encargos com os empréstimos bancários da rubrica **Passivos Financeiros** representarem 2,8% destas.

5. ANÁLISE AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI), elaborado num horizonte de quatro anos, inclui todos os projectos e acções a realizar de acordo com os objectivos programáticos definidos pelo executivo municipal.

ÁREA FUNCIONAL	Valor	%
Funções Gerais		
Instalações Municipais/serviços Municipais	335.788,00 €	1,2
Protecção Civil	9.000,00 €	0,0
Funções Sociais		
Educação	9.620.964,00 €	34,5
Segurança e Acção Social	357.357,00 €	1,3
Habitação	105.471,00 €	0,4
Ordenamento do Território	2.989.714,00 €	10,7
Saneamento	2.784.699,00 €	10,0
Abastecimento de água	1.694.565,00 €	6,1
Resíduos sólidos	22.576,00 €	0,1
Protecção do meio ambiente	159.001,00 €	0,6
Cultura	2.053.172,00 €	7,4
Desporto recreio e lazer	2.451.328,00 €	8,8
Funções económicas		
Industria e energia	158.417,00 €	0,6
Transportes rodoviários/comunicações	4.829.299,00 €	17,3
Comércio e Turismo	201.000,00 €	0,7
Outras funções económicas	50.500,00 €	0,2
Outras funções		
Bens de capital	103.136,00 €	0,4
Total do PPI	27.925.987,00 €	100,0

O PPI define para o ano de 2011, um conjunto de investimentos no valor de 27 925 987,00€, sendo que deste valor A Educação absorve 34,5% das verbas constantes do PPI, de que se destaca a construção de centros escolares, a construção da EB 2,3 de Pombeiro e a aquisição do respectivo equipamento/mobiliário.

Destaca-se de seguida a construção/beneficiação da rede viária municipal e sinalização e trânsito com um peso de 17,3% em relação ao total do PPI.

Com pesos idênticos surgem os projectos associados ao Ordenamento do Território, de que se destacam as obras na Praça Dr. Machado de Matos, Percurso do Calvário, Largo da Feira da Lixa, Parque do Ladário e o Saneamento com as percentagens de 10,7% e 10% respectivamente.

6. ANÁLISE AO PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS

No Plano de Actividades Municipal, elaborado num horizonte de quatro anos, encontram-se descriminadas as actividades mais relevantes a realizar de acordo com os objectivos programáticos definidos pelo executivo municipal.

ÁREA FUNCIONAL	Valor	%
Funções Gerais		
Instalações Municipais/serviços Municipais	2.785.154,00 €	19,6
Protecção Civil e luta contra incêndios	147.817,00 €	1,0
Funções Sociais		
Educação	1.926.006,00 €	13,5
Segurança e Acção Social	98.139,00 €	0,7
Ordenamento do Território	78.390,00 €	0,6
Saneamento	512.181,00 €	3,6
Abastecimento de água	860.500,00 €	6,0
Resíduos sólidos	4.062.533,00 €	28,5
Protecção do meio ambiente conserv. natureza	21.358,00 €	0,2
Cultura	1.159.573,00 €	8,1
Desporto recreio e lazer	636.219,00 €	4,5
Funções económicas		0,0
Transportes e comunicações	60.000,00 €	0,4
Comércio e Turismo	20.000,00 €	0,1
Outras funções económicas	15.947,00 €	0,1
Outras funções		
Transferências entre administrações	1.727.459,00 €	12,1
Diversas não especificadas	126.625,00 €	0,9
Total do PAM	14.237.901,00 €	100,0

O Plano de Actividades Municipal, define para o ano de 2011 um conjunto de acções no valor de 14 237 901,00€, dos quais se destacam as funções sociais com o maior peso, sendo que a componente dos resíduos sólidos absorve a maior fatia (28,5%), a educação com 13,5% e a cultura com 8,1%.

Destaca-se igualmente, o peso das Instalações municipais/serviços municipais e das transferências entre administrações, nas percentagens de 19,6% e 12,1% do total respectivamente, tendo como principal componente as transferências para as Juntas de Freguesia.

ENTIDADE MUNICIPIO DE FELGUEIRAS	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
-------------------------------------	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 1

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	RECEITAS CORRENTES	33.868.375,00
01	IMPOSTOS DIRECTOS	6.480.561,00
01.02	OUTROS	6.480.561,00
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	3.542.223,00
01.02.03	IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇÃO	731.666,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	1.674.742,00
01.02.05	DERRAMA	518.169,00
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	13.761,00
01.02.07.01	CONTRIBUIÇÃO AUTARQUICA	12.036,00
01.02.07.02	IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA	1.709,00
01.02.07.03	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE VEÍCULOS	16,00
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	530.748,00
02.01	SOBRE O CONSUMO	1,00
02.01.02	IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)	1,00
02.02	OUTROS	530.747,00
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	530.747,00
02.02.06.01	MERCADOS E FEIRAS	239.010,00
02.02.06.02	LOTEAMENTO E OBRAS	153.631,00
02.02.06.03	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	16.180,00
02.02.06.04	CANIDÉOS	1,00
02.02.06.05	PUBLICIDADE	107.484,00
02.02.06.06	SANEAMENTO-CONSERVAÇÃO	1,00
02.02.06.07	UTILIZAÇÃO DA REDE VIÁRIA	1,00
02.02.06.99	OUTROS	14.439,00
02.02.06.99.01	TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM	8.024,00
02.02.06.99.02	TAXA DE DEPÓSITO DA FICHA TÉCNICA DA HABITAÇÃO	1,00
02.02.06.99.99	OUTROS	6.414,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	535.615,00
04.01	TAXAS	420.447,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	420.447,00
04.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS	1,00
04.01.23.02	LOTEAMENTO E OBRAS	407.925,00
04.01.23.03	OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	1,00
04.01.23.04	CANIDÉOS	1,00
04.01.23.05	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	7.721,00
04.01.23.06	SANEAMENTO	1,00
04.01.23.99	OUTROS	4.797,00
04.01.23.99.01	TAXA DE DEPÓSITO DA FICHA TÉCNICA DA HABITAÇÃO	1,00
04.01.23.99.99	OUTRAS	4.796,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	115.168,00
04.02.01	JUROS DE MORA	23.746,00
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	1,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	59.294,00
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	32.127,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	978.046,00
05.01	JUROS - SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2,00
05.01.01	PÚBLICAS	1,00
05.01.02	PRIVADAS	1,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	15.001,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	15.000,00
05.02.02	COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES	1,00
05.03	JUROS- ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	1,00
05.03.04	ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	1,00
05.05	JUROS - FAMÍLIAS	1,00
05.07	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	14.873,00
05.07.01	EMPRESAS PÚBLICAS	1,00
05.07.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
05.07.03	EMPRESAS PRIVADAS	14.870,00

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS		

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
05.07.99	OUTRAS	1,00
05.08	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES FINANCEIRAS	1,00
05.09	PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	2,00
05.09.01	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS	1,00
05.09.99	OUTROS	1,00
05.10	RENDAS	948.165,00
05.10.99	OUTROS	948.165,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	15.230.124,00
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	79.362,00
06.01.01	PÚBLICAS	79.362,00
06.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS	1,00
06.01.01.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
06.01.01.99	OUTRAS	79.360,00
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	2,00
06.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1,00
06.02.02	COMPANHIAS DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES	1,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	15.150.759,00
06.03.01	ESTADO	14.961.566,00
06.03.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	5.429.420,00
06.03.01.02	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	1.345.090,00
06.03.01.03	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	687.056,00
06.03.01.99	OUTROS	7.500.000,00
06.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	159.193,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	30.000,00
06.08	FAMÍLIAS	1,00
06.08.01	FAMÍLIAS	1,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5.242.828,00
07.01	VENDA DE BENS	1.865.659,00
07.01.08	MERCADORIAS	1.865.238,00
07.01.08.01	ÁGUA	1.865.238,00
07.01.99	OUTROS	421,00
07.02	SERVIÇOS	3.296.735,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	303.873,00
07.02.08.01	SERVIÇOS SOCIAIS	1,00
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	1,00
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS	1,00
07.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	303.870,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	2.992.862,00
07.02.09.01	SANEAMENTO	442.684,00
07.02.09.02	RESÍDUOS SÓLIDOS	1.870.641,00
07.02.09.04	TRABALHO POR CONTA DE PARTICULARES	16.679,00
07.02.09.05	CEMITÉRIOS	11.630,00
07.02.09.07	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	23.909,00
07.02.09.08	PARQUES DE CAMPISMO	32.149,00
07.02.09.99	OUTROS	595.170,00
07.03	RENDAS	80.434,00
07.03.01	HABITAÇÕES	41.934,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	28.500,00
07.03.99	OUTRAS	10.000,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.870.453,00
08.01	OUTRAS	4.870.453,00
08.01.99	OUTRAS	4.870.453,00
08.01.99.03	IVA REEMBOLSADO	1,00
08.01.99.99	DIVERSAS	4.870.452,00
09	RECEITAS DE CAPITAL	31.040.407,00
09.01	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	4.864.649,00
09.01.06	TERRENOS	3.891.717,00
09.02	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	3.891.717,00
	HABITAÇÕES	201,00

ENTIDADE	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
MUNICIPIO DE FELGUEIRAS		

PÁGINA : 3

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
09.02.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	201,00
09.03	EDIFÍCIOS	972.730,00
09.03.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	972.730,00
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	1,00
09.04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00
09.04.01.99	OUTROS	1,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	25.508.911,00
10.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	3,00
10.01.01	PÚBLICAS	3,00
10.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS	1,00
10.01.01.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,00
10.01.01.99	OUTRAS	1,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	25.508.905,00
10.03.01	ESTADO	4.303.475,00
10.03.01.01	FUNDO EQUILIBRIO FINANCEIRO	3.619.613,00
10.03.01.04	COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA	683.861,00
10.03.01.99	OUTRAS	1,00
10.03.07	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	21.205.429,00
10.03.07.01	FEDER	21.205.429,00
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	1,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1,00
10.05.01	CONTINENTE	1,00
10.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
10.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
10.08	FAMÍLIAS	1,00
10.08.01	FAMÍLIAS	1,00
11	ACTIVOS FINANCEIROS	8,00
11.02	TÍTULOS A CURTO PRAZO	1,00
11.02.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	1,00
11.03	TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1,00
11.03.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	1,00
11.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	1,00
11.05.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	1,00
11.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1,00
11.06.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	1,00
11.08	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	1,00
11.08.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	1,00
11.09	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	1,00
11.09.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	1,00
11.11	OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	2,00
11.11.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00
11.11.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	1,00
12	PASSIVOS FINANCEIROS	666.836,00
12.03	TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1,00
12.03.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	1,00
12.05	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	2,00
12.05.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	1,00
12.05.04	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS	1,00
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	666.832,00
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	666.832,00
12.07	OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	1,00
12.07.06	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO LOCAL- CONTINENTE	1,00
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	3,00
13.01	OUTRAS	3,00
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	1,00
13.01.02	ACTIVOS INCORPÓREOS	1,00
13.01.99	OUTRAS	1,00
15	O U T R A S R E C E I T A S	5.000,00
	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5.000,00

ENTIDADE MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
-------------------------------------	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 4

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
15.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5.000,00
TOTAL DAS RECEITAS		64.913.782,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em ____ de ____ de ____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____

ENTIDADE MUNICIPIO DE FELGUEIRAS	ORÇAMENTO DA DESPESA (POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA)	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011
-------------------------------------	--	----------------------------------

PÁGINA : 1

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL:	6.589.180,00	
01.01		OPERAÇÕES FINANCEIRAS	1.112.000,00	
		DESPESAS CORRENTES		239.500,00
	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS		239.500,00
	03.01	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA		189.500,00
	03.01.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES		189.500,00
		FINANCEIRAS		
	03.01.03.02	EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		189.500,00
	03.01.03.02.01	CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS		130.000,00
	03.01.03.02.02	BANCO ESPIRITO SANTO		1.500,00
	03.01.03.02.03	BANCO SANTANDER TOTTA		58.000,00
	03.05	OUTROS JUROS		50.000,00
	03.05.02	OUTROS		50.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL		872.500,00
	10	PASSIVOS FINANCEIROS		872.500,00
	10.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		872.500,00
	10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES		872.500,00
		FINANCEIRAS		
01.02		ORGÃOS DA AUTARQUIA	5.477.180,00	
01.02.01		ORGÃOS DA AUTARQUIA	5.477.180,00	
		DESPESAS CORRENTES		3.113.124,00
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		68.850,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		68.850,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		500,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS		68.350,00
	01.02.13.02	OUTROS		68.350,00
	01.02.13.02.01	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS-MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL		40.350,00
		MUNICIPAL		
	01.02.13.02.02	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS-CÂMARA MUNICIPAL		7.500,00
	01.02.13.02.03	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS-OUTROS		20.500,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		921.570,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		22.196,00
	02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		1.000,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		20.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		784,00
	02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		250,00
	02.01.08.02	MATERIAL DE ESCRITÓRIO-OUTROS		534,00
	02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		412,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		899.374,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1.500,00
	02.02.09.01	COMUNICAÇÕES-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.500,00
	02.02.10	TRANSPORTES		500,00
	02.02.10.01	TRANSPORTES-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		500,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		1.000,00
	02.02.11.01	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.000,00
	02.02.12	SEGUROS		300,00
	02.02.12.01	SEGUROS-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		300,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		731,00
	02.02.13.01	DESLOCAÇÕES E ESTADAS-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		500,00
	02.02.13.99	DESLOCAÇÕES E ESTADAS-OUTROS		231,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		380.539,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		2.505,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		20.185,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		492.114,00
	02.02.25.01	OUTROS SERVIÇOS-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		350,00
	02.02.25.02	OUTROS SERVIÇOS-OUTROS		491.764,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.155.824,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		100.000,00
	04.01.01	PÚBLICAS		100.000,00
	04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		100.000,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		447.932,00
	04.05.01	CONTINENTE		447.932,00
	04.05.01.02	FREGUESIAS		14.080,00
	04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICIPIOS		248.852,00
	04.05.01.08	OUTROS		185.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		532.892,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		532.892,00
	04.08	FAMÍLIAS		75.000,00
	04.08.02	OUTRAS		75.000,00
	05	SUBSÍDIOS		861.000,00
	05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		861.000,00
	05.01.01	PÚBLICAS		861.000,00
	05.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		861.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		105.880,00
	06.02	DIVERSAS		105.880,00
	06.02.03	OUTRAS		105.880,00
	06.02.03.05	OUTRAS		105.880,00
		DESPESAS DE CAPITAL		2.364.056,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		117.636,00
	07.01	INVESTIMENTOS		117.636,00
	07.01.01	TERRENOS		102.636,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		500,00
	07.01.03.07	OUTROS		500,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		500,00
	07.01.04.08	VIAÇÃO RURAL		500,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		10.000,00
	07.01.10.02	EQUIPAMENTO-OUTRO		10.000,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		2.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		2.086.239,00
	08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		1.500,00
	08.01.01	PÚBLICAS		1.000,00
	08.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		500,00
	08.01.01.02	OUTRAS		500,00
	08.01.02	PRIVADAS		500,00
	08.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		1.000,00
	08.03.01	ESTADO		500,00
	08.03.06	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		500,00
	08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		1.726.504,00
	08.05.01	CONTINENTE		1.726.504,00
	08.05.01.02	FREGUESIAS		1.712.879,00
	08.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICIPIOS		13.625,00
	08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		357.235,00
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		357.235,00
	09	ACTIVOS FINANCEIROS		155.181,00
	09.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		500,00
	09.06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS		500,00
	09.07	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES		154.181,00
	09.07.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS		500,00
	09.07.02	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS		153.181,00
	09.07.08	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL- CONTINENTE		500,00
	09.08	UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO		500,00
	09.08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS		500,00
	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		5.000,00
	11.02	DIVERSAS		5.000,00
	11.02.01	RESTITUIÇÕES		5.000,00
02		DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS DA PRESIDÊNCIA	817.667,00	
02.01		DSP/DIRECÇÃO	817.667,00	
02.01.01		DIRECÇÃO	817.667,00	
		DESPESAS CORRENTES		169.767,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		169.767,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		500,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		500,00
	02.01.08.02	MATERIAL DE ESCRITÓRIO-OUTROS		500,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		169.267,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		3.500,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		11.000,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		500,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		10.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		113.867,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		30.400,00
	02.02.25.02	OUTROS SERVIÇOS-OUTROS		30.400,00
		DESPESAS DE CAPITAL		647.900,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		647.900,00
	07.01	INVESTIMENTOS		647.900,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		70.297,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		21.347,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		130.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		426.256,00
	07.01.10.02	EQUIPAMENTO-OUTRO		426.256,00
03		DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E URBANISMO	475.313,00	
03.01		DPU/DIRECÇÃO	475.313,00	
03.01.01		DIRECÇÃO	475.313,00	
		DESPESAS CORRENTES		418.737,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		413.237,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		20.921,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		188,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		12.348,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		3.995,00
	02.01.08.02	MATERIAL DE ESCRITÓRIO-OUTROS		3.995,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		500,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		17,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		2.307,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		66,00
	02.01.21	OUTROS BENS		1.500,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		392.316,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		10.462,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		100,00
	02.02.09.02	COMUNICAÇÕES-OUTROS		100,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		309.259,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		4.037,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		23.280,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		45.178,00
	02.02.25.02	OUTROS SERVIÇOS-OUTROS		45.178,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		5.000,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		5.000,00
	04.05.01	CONTINENTE		5.000,00
	04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICIPIOS		5.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		500,00
	06.02	DIVERSAS		500,00
	06.02.03	OUTRAS		500,00
	06.02.03.05	OUTRAS		500,00
		DESPESAS DE CAPITAL		56.576,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		56.576,00
	07.01	INVESTIMENTOS		56.576,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES		50.000,00
	07.01.06.02	OUTROS		50.000,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		3.255,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		3.321,00
	07.01.10.02	EQUIPAMENTO-OUTRO		3.321,00
	04	DEPARTAMENTO DE OBRAS, AMBIENTE E MANUTENÇÃO	33.838.780,00	
	04.01	DOAM/DIRECÇÃO	33.838.780,00	
	04.01.01	DIRECÇÃO	33.838.780,00	

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÔMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÔMICA
		DESPESAS CORRENTES		7.014.052,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		3.442.568,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		2.178.805,00
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		607.880,00
	02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		412.644,00
	02.01.02.01	GASOLINA		31.504,00
	02.01.02.02	GASOLEO		315.215,00
	02.01.02.99	OUTROS		65.925,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		14.730,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		597,00
	02.01.08.02	MATERIAL DE ESCRITÓRIO-OUTROS		597,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		500,00
	02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS		500,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		500,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		139.194,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		1.000,00
	02.01.16	MERCADORIAS PARA VENDA		860.000,00
	02.01.16.01	ÁGUA		860.000,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		16.715,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		500,00
	02.01.21	OUTROS BENS		124.045,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.263.763,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		295.982,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		212.417,00
	02.02.10	TRANSPORTES		5.000,00
	02.02.10.02	TRANSPORTES-OUTROS		5.000,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		8.790,00
	02.02.13.02	DESLOCAÇÕES E ESTADAS-OUTROS		8.790,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		5.303,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		199.182,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		94.695,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		442.394,00
	02.02.25.02	OUTROS SERVIÇOS-OUTROS		442.394,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		3.547.064,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		3.547.064,00
	04.05.01	CONTINENTE		3.547.064,00
	04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICIPIOS		3.547.064,00
	05	SUBSÍDIOS		24.420,00
	05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		24.420,00
	05.01.01	PÚBLICAS		24.420,00
	05.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		24.420,00
		DESPESAS DE CAPITAL		26.824.728,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		26.824.228,00
	07.01	INVESTIMENTOS		26.824.228,00
	07.01.01	TERRENOS		636.159,00
	07.01.02	HABITAÇÕES		104.971,00
	07.01.02.03	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO		104.971,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		11.042.372,00
	07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		168.982,00
	07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		1.676.269,00
	07.01.03.03	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA		200.000,00
	07.01.03.04	CRECHES		270.775,00
	07.01.03.05	ESCOLAS		8.611.391,00
	07.01.03.07	OUTROS		114.955,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		14.600.546,00
	07.01.04.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		1.120.757,00
	07.01.04.02	SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS		2.784.699,00
	07.01.04.04	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		118.417,00
	07.01.04.05	PARQUES E JARDINS		244.614,00
	07.01.04.06	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS		2.363.989,00
	07.01.04.07	CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA		1.684.065,00
	07.01.04.08	VIAÇÃO RURAL		3.411.377,00
	07.01.04.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		20.080,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.01.04.11	INFRAESTRUTURAS PARA TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS		22.576,00
	07.01.04.12	CEMITÉRIOS		14.642,00
	07.01.04.13	OUTROS		2.815.330,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES		61.448,00
	07.01.06.02	OUTROS		61.448,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		5.595,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		369.137,00
	07.01.10.02	EQUIPAMENTO-OUTRO		369.137,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		4.000,00
	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		500,00
	08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		500,00
	08.05.01	CONTINENTE		500,00
	08.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS		500,00
05		DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E SOCIOCULTURAL	5.153.199,00	
05.01		DES/DIRECÇÃO	5.153.199,00	
05.01.01		DIRECÇÃO	5.153.199,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		4.876.582,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		4.740.084,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		2.789.904,00
	02.01.05	ALIMENTAÇÃO- REFEIÇÕES CONFECCIONADAS		1.358.774,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR		787.009,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		10.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		500,00
	02.01.08.02	MATERIAL DE ESCRITÓRIO-OUTROS		500,00
	02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS		500,00
	02.01.10	PRODUTOS VENDIDOS NAS FARMÁCIAS		500,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		500,00
	02.01.13	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO		30.124,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		20.000,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		1.000,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		209.010,00
	02.01.21	OUTROS BENS		371.987,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.950.180,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		40.000,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		70.135,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		500,00
	02.02.09.02	COMUNICAÇÕES-OUTROS		500,00
	02.02.10	TRANSPORTES		1.483.734,00
	02.02.10.02	TRANSPORTES-OUTROS		1.483.734,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		2.000,00
	02.02.13.02	DESLOCAÇÕES E ESTADAS-OUTROS		2.000,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARECERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		500,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		500,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		25.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		116.837,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		210.974,00
	02.02.25.02	OUTROS SERVIÇOS-OUTROS		210.974,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		136.498,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		23.670,00
	04.05.01	CONTINENTE		23.670,00
	04.05.01.02	FREGUESIAS		23.670,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		112.828,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		112.828,00
		D E S P E S A S D E C A P I T A L		276.617,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		276.617,00
	07.01	INVESTIMENTOS		276.617,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.000,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		275.617,00
	07.01.10.02	EQUIPAMENTO-OUTRO		275.617,00
06		DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	18.039.643,00	
06.01		DAF/DIRECÇÃO	18.039.643,00	
06.01.01		DIRECÇÃO	18.039.643,00	
		D E S P E S A S C O R R E N T E S		18.036.613,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		13.658.447,00
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		11.051.230,00
	01.01.01	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		160.272,00
	01.01.02	ÓRGÃOS SOCIAIS		1,00
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
	01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,00
	01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,00
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO TRABALHO		6.732.965,00
	01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		5.874.948,00
	01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		858.015,00
	01.01.05	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,00
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		1.113.849,00
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		685.824,00
	01.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,00
	01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		428.023,00
	01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		255.410,00
	01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		30.000,00
	01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		106.235,00
	01.01.10	GRATIFICAÇÕES		3,00
	01.01.10.01	MEMBROS DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS		1,00
	01.01.10.02	PESSOAL DOS QUADROS		1,00
	01.01.10.03	OUTROS		1,00
	01.01.11	REPRESENTAÇÃO		82.974,00
	01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,00
	01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		856.170,00
	01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		1.402.923,00
	01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		310.422,00
	01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		262.184,00
	01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,00
	01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		150.500,00
	01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		500,00
	01.02.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS-OUTROS		150.000,00
	01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		15.000,00
	01.02.04.02	AJUDAS DE CUSTO-OUTRAS		15.000,00
	01.02.05	ABONO PARA FALHAS		28.000,00
	01.02.06	FORMAÇÃO		1,00
	01.02.07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA		1,00
	01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		1,00
	01.02.09	SUBSÍDIO DE PREVENÇÃO		1,00
	01.02.10	SUBSÍDIO DE TRABALHO NOCTURNO		7.500,00
	01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		61.174,00
	01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1,00
	01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2,00
	01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,00
	01.02.13.02	OUTROS		1,00
	01.02.13.02.03	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS-OUTROS		1,00
	01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		1,00
	01.03	SEGURANÇA SOCIAL		2.345.033,00
	01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		428.934,00
	01.03.02	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		1,00
	01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		120.000,00
	01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		15.000,00
	01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		1.625.087,00
	01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS		1,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÔMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÔMICA
	01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DO PESSOAL EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS		1.625.085,00
	01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		1.041.062,00
	01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL-REGIME GERAL		584.023,00
	01.03.05.03	OUTROS		1,00
	01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇOS E DOENÇAS PROFISSIONAIS		1,00
	01.03.08	OUTRAS PENSÕES		50.000,00
	01.03.09	SEGUROS		106.008,00
	01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		106.008,00
	01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,00
	01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOÇÃO		1,00
	01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,00
	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		3.972.658,00
	02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		464.925,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		112.544,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		2.256,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		344.364,00
	02.01.08.02	MATERIAL DE ESCRITÓRIO-OUTROS		344.364,00
	02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		62,00
	02.01.13	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO		5.258,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		163,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		174,00
	02.01.21	OUTROS BENS		104,00
	02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		3.507.733,00
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1.659.163,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		52.631,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		250.244,00
	02.02.09.02	COMUNICAÇÕES-OUTROS		250.244,00
	02.02.12	SEGUROS		227.499,00
	02.02.12.02	SEGUROS-OUTROS		227.499,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		100,00
	02.02.13.02	DESLOCAÇÕES E ESTADAS-OUTROS		100,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		25.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		21.945,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		174.698,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		747,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE		89.042,00
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		450.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		556.664,00
	02.02.25.02	OUTROS SERVIÇOS-OUTROS		556.664,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		157.724,00
	04.08	FAMÍLIAS		157.724,00
	04.08.02	OUTRAS		157.724,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		247.784,00
	06.02	DIVERSAS		247.784,00
	06.02.03	OUTRAS		247.784,00
	06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		120.000,00
	06.02.03.02	IVA PAGO		80.000,00
	06.02.03.04	SERVIÇOS BANCÁRIOS		25.000,00
	06.02.03.05	OUTRAS		22.784,00
		DESPESAS DE CAPITAL		3.030,00
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		3.030,00
	07.01	INVESTIMENTOS		3.030,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.528,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		1.502,00
	07.01.10.02	EQUIPAMENTO-OUTRO		1.502,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS				64.913.782,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em ____ de _____ de ____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de _____ de ____

17
G. H.
2006

ENTIDADE CMF	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÕES : Executivo Deliberativo 
-----------------	------------------------------------	--

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	6.480.561,00	10.0
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	530.748,00	0.8
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	535.615,00	0.8
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	978.046,00	1.5
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	15.230.124,00	23.5
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	5.242.828,00	8.1
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.870.453,00	7.5
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	33.868.375,00	52.2
RECEITAS DE CAPITAL		
00 SALDO GERÊNCIA ANTERIOR		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	4.864.649,00	7.5
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	25.508.911,00	39.3
11 ACTIVOS FINANCEIROS	8,00	0.0
12 PASSIVOS FINANCEIROS	666.836,00	1.0
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	3,00	0.0
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	31.040.407,00	47.8
OUTRAS RECEITAS		
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5.000,00	0.0
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	5.000,00	0.0
TOTAL GERAL	64.913.782,00	100.0

DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	13.727.297,00	21.1
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	13.659.884,00	21.0
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	239.500,00	0.4
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.002.110,00	7.7
05 SUBSÍDIOS	885.420,00	1.4
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	354.164,00	0.5
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	33.868.375,00	52.2
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	27.925.987,00	43.0
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.086.739,00	3.2
09 ACTIVOS FINANCEIROS	155.181,00	0.2
10 PASSIVOS FINANCEIROS	872.500,00	1.3
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	5.000,00	0.0
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	31.045.407,00	47.8
TOTAL GERAL	64.913.782,00	100.0

RESUMO DO ORÇAMENTO

R. G. G. E. E.

ENTIDADE
MUNICIPIO DE FELGUEIRAS

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2011

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	33.868.375,00	Correntes	33.868.375,00
De capital	31.045.407,00	De capital	31.045.407,00
Total	64.913.782,00	Total	64.913.782,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	64.913.782,00	Total Geral	64.913.782,00

ORGÃO EXECUTIVO
Em ____ de _____ de ____

ORGÃO DELIBERATIVO
Em 29 de Dezembro de 2010



Município de Felgueiras - Mapa de Pessoal 2011

Unidade orgânica	Atribuições/Actividades/Projectos/Competências ou Perfil	Cargos/carreiras/categorias																Nº de postos de trabalho a preencher				Total					
		Nº de postos de trabalho preenchidos																Nº de postos de trabalho a preencher									
		Director de Departamento	Chefe de Divisão	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Agente Municipal	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal Municipal	Chefe de Serviços de Administração Escolar	Encarregado Coordenação de Pessoal Aux. Acção Ed.	Área de formação académica e/ou profissional	CTM	CTTRC	CTTRCTP	Comissão de Serviço	CTM		CTTRC	CTTRCTP	Comissão de Serviço		
Departamento de Obras, Ambiente e Manutenção	Artigo 7º do Regulamento de Organização dos Serviços Municipais publicado no Diário da República 2ª Série n.º 160, de 18 de Agosto de 2010	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0	0	0	0	0	0	0	1	15	
		1	2	12	1	14	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	28	1	0	0	0	0	0	0	3	32	
		1																							1	1	
																									1	(a)	
Divisão de Projectos e Obras	Artigo 8º da Estrutura Orgânica Flexível publicada no Diário da República 2ª Série n.º 160, de 18 de Agosto de 2010	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	
		1																							1	1	
				10														7	3							10	
				4																2		2				4	(c)
Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos	Artigo 9º da Estrutura Orgânica Flexível publicada no Diário da República 2ª Série n.º 160, de 18 de Agosto de 2010			1													1									1	
				1														1								1	
																		2								2	
																		13								13	
Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos	Artigo 9º da Estrutura Orgânica Flexível publicada no Diário da República 2ª Série n.º 160, de 18 de Agosto de 2010																42	5		5						52	
																					2					2	(c)
																		2								2	
																		62	5	0	0	7	0	0	1	75	
Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos	Artigo 9º da Estrutura Orgânica Flexível publicada no Diário da República 2ª Série n.º 160, de 18 de Agosto de 2010	1																							1	1	(a)
																		1							1	1	

Município de Felgueiras - Mapa de Pessoal 2011

Unidade orgânica	Atribuições/Actividades/Projectos/Competências ou Perfil	Cargos/carreiras/categorias													Nº de postos de trabalho a preencher					OBS																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																
															Nº de postos de trabalho a preencher																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																					
		Director de Departamento	Chefe de Divisão	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Agente Municipal	Especialista de informática	Técnico de informática	Fiscal Municipal	Chefe de Serviços de Administração Escolar	Encarregado Coordenação de Pessoal Aux. Acção Ed.	Área de formação académica e/ou profissional	CTM	CTRC	CTRCIP		Comissão de Serviço	CTM	CTRC	CTRCIP	Comissão de Serviço																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																											
Divisão de Manutenção	Artigo 10º da Estrutura Orgânica Flexível publicada no Diário da República 2ª Série n.º 160, de 18 de Agosto de 2010			1																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																</



Município de Felgueiras - Mapa de Pessoal 2011

Unidade orgânica	Atribuições/Actividades/Projectos/Competências ou Perfil	Cargos/carreiras/categorias														Nº de postos de trabalho a preencher				Total	OBS										
		Director de Departamento	Chefe de Divisão	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Agente Municipal	Especialista de informática	Técnico de informática	Fiscal Municipal	Chefe de Serviços de Administração Escolar	Encarregado Coordenação de Pessoal Aux. Acção Ed.	Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho preenchidos														
																	CTM	CTRC	CTRCIP			Comissão de Serviço	CTM	CTRC	CTRCIP	Comissão de Serviço					
Divisão de Finanças e Património	Artigo 13º da Estrutura Orgânica Flexível publicada no Diário da República 2ª Série n.º 160, de 18 de Agosto de 2010	1																										1	1	1	(a)
			1														Contabilidade e Auditoria	1													1
				1													Economia	1													1
				1													Informática e Gestão	1													1
				2													Marketing	2													2
				1													Área Económica, Contabilística ou Financeira		1												1
				1													Área Organização e Gestão	1													1
				2													Contabilidade		1												2
				1													Gestão														1
					2																										2
Divisão de Gestão de Recursos Humanos	Artigo 14º da Estrutura Orgânica Flexível publicada no Diário da República 2ª Série n.º 160, de 18 de Agosto de 2010																														
Divisão Jurídica e de Contencioso	Artigo 15º da Estrutura Orgânica Flexível publicada no Diário da República 2ª Série n.º 160, de 18 de Agosto de 2010																														
Total DAF		1	3	17	3	17	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	47

Município de Felgueiras - Mapa de Pessoal 2011

Unidade orgânica	Atribuições/Actividades/Projectos/Competências ou Perfil	Cargos/carreiras/categorias																Nº de postos de trabalho a preencher		Total	OBS					
		Director de Departamento	Chefe de Divisão	Técnico superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional	Agente Municipal	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Fiscal Municipal	Chefe de Serviços de Administração Escolar	Encarregado Coordenação de Pessoal Aux. Acção Ed.	Área de formação académica e/ou profissional	CTM	CTTRC	CTTRCTP			Comissão de Serviço	CTM	CTTRC	CTTRCTP	Comissão de Serviço
		5	14	135	9	187	0	14	470	28	2	0	5	2	0		650	54	56	0	48	12	32	19	871	
Total Geral																										

CTI - Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado

CTTRC - Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo

CTTRCTP - Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo a Tempo Parcial

(a) Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, D.L. n.º 93/2004, de 20 de Abril, D.L. n.º 104/2006, de 7 de Junho

(b) Comissão de Serviço - Secretário de Vereador

(c) Procedimento Concursal a decorrer

(d) Mobilidade interna inter-carreiras